

MOVIMENTAÇÃO DO EMPREGO FORMAL

Os dados desta nota são originados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Espírito Santo encerra 2025 com saldo positivo de vagas formais, mesmo com o fechamento de 9.972 postos em dezembro

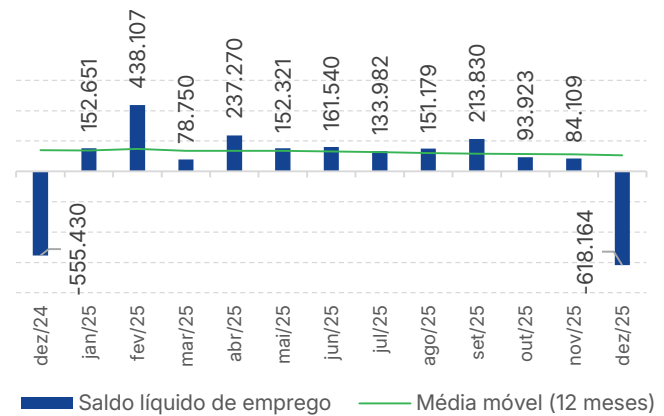
Em 29 de janeiro de 2026, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) divulgou os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), referentes à movimentação do mercado de trabalho formal em dezembro.

BRASIL

Em dezembro, o país registrou o encerramento de aproximadamente 618,2 mil postos de trabalho com carteira assinada, com todos os estados apresentando saldos negativos no período. As maiores perdas concentraram-se em São Paulo (-224.282), Minas Gerais (-72.755) e Paraná (-51.087). No mesmo mês, todos os grandes setores da economia também registraram retração do emprego formal, com destaque para serviços (-280.810), indústria¹ (-135.087), construção (-104.077), comércio (-54.355) e agropecuária (-43.836). Esse movimento é compatível com o comportamento historicamente observado nas séries do Novo Caged, refletindo a sazonalidade típica do período.

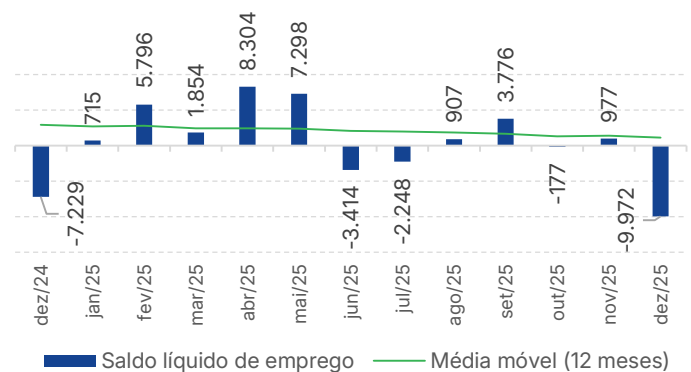
Apesar do desempenho negativo observado em dezembro, no acumulado do ano o Brasil registrou a criação de cerca de 1,3 milhão de vagas formais, liderado pelos serviços (+758.355), seguido por comércio (+247.097), indústria (+144.319), construção (+87.878) e agropecuária (+41.870). Com isso, o estoque de vínculos com carteira assinada atingiu 48,5 milhões, com aumento de 2,71% em relação a 2024.

Gráfico 1 – Saldo líquido mensal de postos formais de trabalho* – Brasil



*Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para dezembro de 2025. Fonte: Novo Caged. | Elaboração: Observatório Fines.

Gráfico 2 – Saldo líquido mensal de postos formais de trabalho* – Espírito Santo



*Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para dezembro de 2025. Fonte: Novo Caged. | Elaboração: Observatório Fines.

Tabela 1 – Movimentação do emprego formal - Espírito Santo e Brasil

Período	Espírito Santo			Brasil		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Dezembro de 2025*	34.437	44.409	-9.972	1.523.309	2.141.473	-618.164
Acumulado no ano**	580.363	566.547	13.816	26.599.777	25.320.279	1.279.498

* Série sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

**Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para dezembro.

Fonte: Novo Caged. | Elaboração: Observatório Fines.

1. Indústria compreende os segmentos da indústria geral e da construção.

ESPÍRITO SANTO

Assim como os demais estados brasileiros, o Espírito Santo registrou, em dezembro, o fechamento de 9.972 postos de trabalho formal, resultado de 34.437 admissões frente a 44.409 desligamentos no período. Conforme já destacado, essa redução na criação de novas vagas está associada, em grande medida, à sazonalidade típica do mercado de trabalho no encerramento do ano, caracterizada pela desaceleração do nível de atividade econômica após os picos de consumo observados em datas comemorativas e promocionais. Somase a esse contexto a adoção de férias coletivas em parte do setor industrial, além de ajustes nos quadros de pessoal realizados pelas empresas.

No acumulado de 2025, contudo, o estado acompanhou a tendência nacional de expansão do emprego formal, com a geração de 13.816 postos de trabalho com carteira assinada entre janeiro e dezembro. Com a incorporação dessas vagas ao longo do ano, o Espírito Santo alcançou um estoque de 923.196 vínculos formais ativos ao final de dezembro, o que representa uma expansão de 1,52% em relação ao volume registrado ao término de 2024.

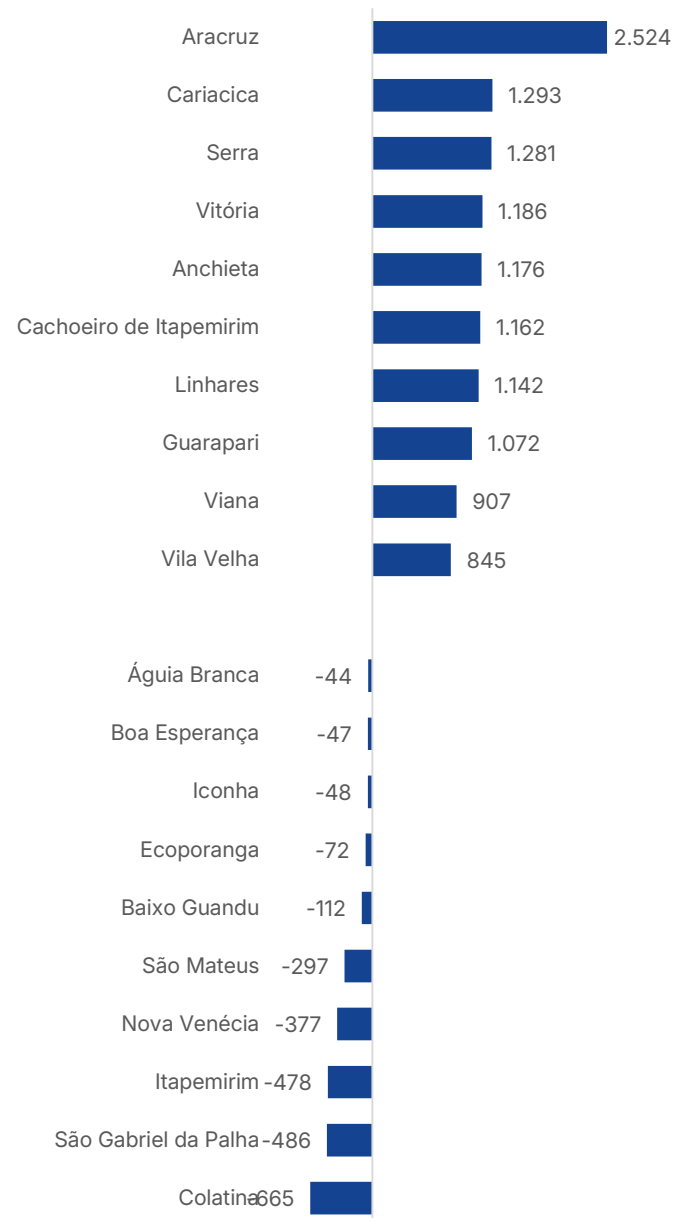
MUNICÍPIOS DO ES

Na análise municipal, apenas 9 dos 78 municípios capixabas registraram saldos positivos na movimentação do emprego formal em dezembro. Guarapari (+338) destacou-se na geração de vagas, seguido por Marataízes (+84) e Guaçuí (+32). Em sentido oposto, Serra (-1.534), Vitória (-1.292) e Aracruz (-1.081) concentraram as maiores perdas de postos de trabalho no período.

Já no acumulado de janeiro a dezembro, Aracruz (+2.524) manteve a liderança na criação de postos formais, seguido por Cariacica (+1.293) e Serra (+1.281). Em Aracruz, o resultado foi impulsionado principalmente pela indústria de transformação (+1.290), com destaque para as atividades de manutenção, reparação e instalação de máquinas e

equipamentos (+1.041). Em Cariacica, a expansão do das vagas com carteira assinada foi mais expressiva no comércio (+1.149), especialmente no comércio varejista (+473). Já em Serra, o crescimento de vagas formais se concentrou no setor de serviços (+2.441), com ênfase nas atividades de informação e comunicação, bem como nas atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+1.558).

Gráfico 3 – Ranking dos vinte municípios do Espírito Santo com maior e menor saldo líquido de postos formais, entre janeiro e dezembro 2025*



*Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para dezembro. Fonte: Novo Caged | Elaboração: Observatório Fines.

RESULTADOS SETORIAIS

Em dezembro, o mercado de trabalho formal capixaba registrou encerramento de postos de emprego formal em todos os grandes setores econômicos: serviços (-4.715), indústria (-2.297), comércio (-844) e agropecuária (-469).

No setor de serviços, a redução de vagas formais esteve associada, sobretudo, às atividades de educação (-1.583), possivelmente influenciado pelo fim do ano letivo.

Na indústria, o saldo negativo foi determinado sobretudo pela indústria de transformação (-2.284), com maior impacto nas atividades de manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (-637), justamente aquelas que apresentaram

maior geração de vagas no segmento industrial ao longo do ano. A construção também contribuiu para esse resultado, com o recuo de postos formais especialmente nos serviços especializados para construção (-769).

No comércio, a maior parte do fechamento de vagas ocorreu no comércio por atacado (-505), movimento ligado à reversão das contratações temporárias realizadas ao longo do ano.

Por fim, na agropecuária, a retração de vagas formais em dezembro concentrou-se principalmente na produção de lavouras temporárias (-178), em especial nas atividades ligadas ao cultivo de café (-118), que também figuraram entre as que mais geraram empregos agrícolas ao longo do ano.

Tabela 2 – Saldo líquido de postos de trabalho formal por atividade econômica – Espírito Santo

Setor de atividades econômica	Dezembro de 2025			Saldo acumulado no ano*
	Admitidos	Desligados	Saldo	
Todos setores	34.437	44.409	-9.972	13.816
Serviços	14.392	19.107	-4.715	8.459
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	2.676	4.684	-2.008	2.519
Saúde Humana e Serviços Sociais	2.397	2.569	-172	2.109
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	30	283	-253	445
Educação	249	1.832	-1.583	-35
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	5.791	6.372	-581	2.448
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	980	1.296	-316	1.030
Atividades Imobiliárias	220	198	22	675
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	3.969	4.172	-203	558
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	209	223	-14	179
Informação e Comunicação	413	483	-70	6
Alojamento e alimentação	2.427	2.544	-117	1.790
Transporte, armazenagem e correio	2.557	4.361	-1.804	1.650
Outros serviços	936	1.140	-204	51
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	379	262	117	414
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-1
Outras Atividades de Serviços	557	878	-321	-362
Serviços domésticos	5	6	-1	1
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	12.043	12.887	-844	5.024
Indústria geral	3.904	6.201	-2.297	959
Indústrias de Transformação	3.412	5.696	-2.284	616
Indústrias Extrativas	231	235	-4	359
Eletricidade e Gás	11	56	-45	39
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	250	214	36	-55
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.030	1.499	-469	43
Não identificado	-	-	-	0
Construção	3.068	4.715	-1.647	-669

*Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para dezembro.
Fonte: Novo Caged | Elaboração: Observatório Fines.

Tabela 3 – Saldo líquido de postos de trabalho formal por atividade econômica selecionada das indústrias extrativas, de transformação e construção – Espírito Santo

Divisão de atividades econômica	Dezembro de 2025			Saldo acumulado no ano*
	Admitidos	Desligados	Saldo	
Indústrias de transformação	3.412	5.696	-2.284	616
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	660	1.297	-637	1.324
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	457	582	-125	444
Fabricação de produtos alimentícios	1.052	1.381	-329	369
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	64	108	-44	191
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	136	208	-72	82
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	45	64	-19	55
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	7	26	-19	33
Fabricação de bebidas	61	63	-2	25
Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	7
Fabricação de produtos químicos	77	136	-59	6
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	15	26	-11	-12
Fabricação de móveis	72	216	-144	-14
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	0	7	-7	-14
Fabricação de produtos diversos	19	43	-24	-27
Fabricação de produtos têxteis	20	57	-37	-47
Fabricação de máquinas e equipamentos	59	101	-42	-48
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	4	8	-4	-51
Metalurgia	85	128	-43	-57
Fabricação de produtos de madeira	81	91	-10	-74
Impressão e reprodução de gravações	30	71	-41	-93
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	16	24	-8	-96
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	24	84	-60	-119
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	330	645	-315	-386
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	98	330	-232	-882
Indústrias extrativas	231	235	-4	359
Extração de minerais metálicos	140	16	124	383
Extração de carvão mineral	6	2	4	67
Extração de petróleo e gás natural	6	67	-61	-6
Atividades de apoio à extração de minerais	25	48	-23	-17
Extração de minerais não-metálicos	54	102	-48	-68
Construção	3.068	4.715	-1.647	-669
Serviços especializados para construção	1.094	1.863	-769	-101
Obras de infraestrutura	1.180	1.500	-320	-222
Construção de edifícios	794	1.352	-558	-346

*Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para dezembro.
Fonte: Novo Caged | Elaboração: Observatório Fines.

METODOLOGIA NOVO CAGED



Conforme portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019, o uso do Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), desde janeiro de 2020. Após a fase de transição, que finalizou em janeiro de 2023 com o Grupo 4 (que considera órgãos públicos e organizações internacionais), todos os grupos de empresas precisam realizar o envio de informações por meio do eSocial.

Principais diferenças metodológicas entre o Caged e o eSocial:

- O eSocial capta um volume de informações mais amplo do que o Caged, pois além da finalidade trabalhista possui também caráter previdenciário e tributário.
- No eSocial o responsável pelo envio da informação é a empresa e não o estabelecimento, como ocorria no Caged. A empresa deve enviar as informações dos estabelecimentos possibilitando a consolidação da mesmas para o nível de estabelecimento.
- A captação de registros de admissões e desligamentos pelo Novo Caged passou a ter maior cobertura, dado que, além dos empregados sob o regime CLT, passou a cobrir os trabalhadores temporários, trabalhadores avulsos, agentes públicos, trabalhadores cedidos, dirigentes sindicais, contribuintes individuais e bolsistas. Estes não eram registrados no Caged ou a declaração era opcional, como a de vínculos temporários, o que para o Novo Caged passou a ser obrigatória.
- Com estas modificações, o volume das movimentações captadas pelo Novo Caged tende a ser maior. Estas diferenças de captação prejudicam a comparação da série ao longo do tempo, a qual deve ser realizada com as devidas ressalvas metodológicas.

Para mais informações acesse em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/acesso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/conselho-nacional-do-trabalho/reunioes/documentos-de-reunioes/2022/11ro/apresentacao-novo-caged.pdf> f e <https://www.gov.br/esocial/pt-br/acesso-ao-sistema/cronograma-de-implantacao>

Observatório *FINDES*

  @observatoriofindes

 @observatoriofindes



Acesse observatoriofindes.com.br ou leia o QR Code ao lado para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Inteligência de Dados e Pesquisa